



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2011

PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER II

Time: 2½ hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 7 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A**POESIA/POETRY**

Esta secção contém duas perguntas (1 e 2). Responda a uma alínea da pergunta 1 e a toda a pergunta 2.

PERGUNTA 1

Leia com atenção os poemas que se seguem e responda cuidadosamente às perguntas.

1.1 "O único impossível", de Ovídio Martins

Mordaças
A um poeta?
Loucura!
E por que não
Fechar na mão uma estrela
O Universo num dedal?
Era mais fácil
Engolir
o mar
Extinguir o brilho aos astros
Mordaças
A um poeta?
Absurdo!
E por que não
Parar o vento
Travar todo o movimento?
Era mais fácil deslocar montanhas com uma flor
Desviar cursos de água com um sorriso
Mordaças
A um poeta?
Não me façam rir! ...
Experimentem primeiro
Deixar de respirar
Ou rimar ... mordaças
Com liberdade

Efectue a análise do poema transcrito tendo em atenção:

- tema e seu desenvolvimento
- processos de expressão poética que asseguram a representação do tema, nomeadamente ritmo, rima, recursos estilísticos utilizados. (20)

1.2 "Sedia-m'eu na ermida de San Simon", de Meendinho

Sedia-m'eu na ermida de San Simon
 e cercaron-mh as ondas, que grandes son!
 eu atendend'o meu amigo,
 Eu atendend'o meu amigo!

Esta [ua eu] na ermida ant'o altar,
 [e] cercaron-mh as ondas grandes do mar!
 eu atendend'o meu amigo,
 Eu atendend'o meu amigo!

E cercaron-mh as ondas, que grandes son:
 non ey i barqueiro, nen remador.
 eu atendend'o meu amigo,
 Eu atendend'o meu amigo!

E cercaron-mh as ondas do alto mar;
 non ey i barqueiro, nen sey remar!
 eu atendend'o meu amigo,
 eu atendend'o meu amigo!

Non ey i barqueyro, nen remador;
 [e] morrerey fremosa no mar mayor!
 eu atendend'o meu amigo,
 eu atendend'o meu amigo!

Non ey i barqueiro, nen sey remar;
 e morrerey fremosa no alto mar!
 eu atendend'o meu amigo,
 eu atendend'o meu amigo!

- 1.2.1 Classifique a composição poética quanto à forma. (3)
- 1.2.2 Integre-a na época literária a que pertence. (3)
- 1.2.3 Classifique o esquema rimático quanto à disposição, natureza e qualidade. (5)
- 1.2.4 O poema inicia-se por um imperfeito narrativo (Sedia-m'eu), seguindo-se um Pretérito Perfeito (cercaron-mh), e depois duas formas verbais no Presente (ey, sey); nas duas últimas estrofes destaca-se o Futuro (morrerey). À luz da temática do poema, efectue um comentário à utilização destas formas verbais. (6)
- 1.2.5 Cada uma das estrofes termina com dois versos nos quais se destaca o gerúndio "atendend'o". Explique o seu significado em relação à situação em que a jovem se encontra. (3)

1.3 "O último adeus de um combatente", de Vasco Cabral

Naquela tarde em que eu parti e tu ficaste
sentimos, fundo, os dois a mágoa da saudade.
Por ver-te as lágrimas sangrarem de verdade
sofri na alma um amargor quando choraste.

Ao despedir-me eu trouxe a dor que tu levaste!
Nem só o teu amor me traz a felicidade.
Quando parti foi por amar a Humanidade
Sim! foi por isso que eu parti e tu ficaste!

Mas se pensares que eu não parti e a mim te deste
será a dor e a tristeza de perder-me
unicamente um pesadelo que tiveste.

Mas se jamais do teu amor posso esquecer-me
e se fui eu aquele a quem tu mais quiseste
que eu conserve em ti a esperança de rever-me!

Efectue a interpretação do poema transcrito tendo em atenção o seguinte:

Tema/assunto e seu desenvolvimento:

- Caracterização do sujeito da enunciação
- Sentimentos expressos e sua justificação
- Importância do título na descodificação do poema
- Aspectos estilísticos relevantes
- Intencionalidade

(20)

PERGUNTA 2

Leia com atenção o poema abaixo transcrito, de Machado de Assis

Círculo vicioso

Bailando no ar, gemia inquieto vagalume:
"Quem me dera que eu fosse aquela loira estrela
Que arde no eterno azul, como uma eterna vela!"
Mas a estrela, fitando a lua, com ciúme:

"Pudesse eu copiar-te o transparente lume,
Que, da grega coluna à gótica janela,
Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bela"
Mas a lua, fitando o sol com azedume:

"Mísera! Tivesse eu aquela enorme, aquela
Claridade imortal, que toda a luz resume!"
Mas o sol, inclinando a rútila capela:

Pesa-me esta brilhante auréola de nume...
Enfara-me esta luz e desmedida umbela...
Por que não nasci eu um simples vagalume?"...

Elabore um comentário ao poema transcrito tendo em conta, entre outros, os seguintes aspectos:

- Tema/assunto e seu desenvolvimento;
- Linguagem e recursos estilísticos (conotações, imagens, pontuação); Significado global do poema.

A sua resposta deve constituir um ensaio logicamente encadeado no qual se distingam a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. (10)

30 marks

SECÇÃO B**ROMANCE/NOVEL**

Se, na Secção A, tiver respondido apenas às perguntas direccionadas, deve, nesta Secção, responder ao ensaio (Pergunta 1, que é uma pergunta de desenvolvimento). Se, pelo contrário, na Secção anterior tiver respondido a uma das perguntas de desenvolvimento, deve agora responder à Pergunta 2.

PERGUNTA 1

A trama de *As Mulheres de meu Pai*, de José Eduardo Agualusa, assemelha-se ao guião/roteiro de um filme que, como num ecrã, passa perante os nossos olhos, com uma sequência de eventos temporais e espaciais que se desdobram numa linguagem plural. Justifique esta afirmação, desenvolvendo a estratégia adoptada pelo autor para atingir esse fim.

Ou

PERGUNTA 2

Recorde a leitura que, durante o ano, efectuou de *As Mulheres de Meu Pai*, de José Eduardo Agualusa e responda às perguntas que se seguem.

Em *As Mulheres de meu Pai*, em Luanda, as quatro personagens principais iniciam uma viagem que as leva a Benguela e ao Namibe; depois atravessam o deserto da Namíbia, até que chegam à Cidade do Cabo, na África do Sul. Daqui continuam para Maputo, desta cidade para Quelimane, a seguir para a Ilha de Moçambique.

- 2.1 Alguns críticos afirmam que *As Mulheres do Meu Pai* é um romance sobre mulheres, música e magia. Concorda com esta opinião? Recorde eventos que ilustrem a sua resposta. (9)
- 2.2 Acha que o autor pretende realçar o renascimento de África? Justifique a sua resposta. (8)
- 2.3 No livro, entre muitos outros temas que se entrelaçam uns nos outros, pretende-se destacar o talento africano para a música e o sempre renovado vigor das mulheres. Concorda com esta afirmação? Explique porquê. (8)

25 marks

SECÇÃO C**TEATRO/DRAMA**

Se, na Secção B, tiver respondido apenas às perguntas direccionadas, deve, nesta Secção, responder ao ensaio (Pergunta 1, que é uma pergunta de desenvolvimento). Se, pelo contrário, na Secção acima tiver respondido apenas às perguntas de desenvolvimento, deve agora responder à Pergunta 2.

PERGUNTA 1

Felizmente há Luar, de Luís de Sttau Monteiro

Detendo-se no domínio exercido pelos ingleses após as invasões francesas e no governo ditatorial do General Beresford, Sttau Monteiro demonstra como a denúncia e a traição constituem os alicerces de qualquer regime político ditatorial. Deste modo aproxima aquele período da história de Portugal da ditadura que os portugueses viveram sob o regime salazarista.

Desenvolva as afirmações acima num ensaio de cerca de 300 palavras.

Ou

PERGUNTA 2

Felizmente há Luar, de Luís de Sttau Monteiro

- 2.1 O que representa o luar para D. Miguel e para Matilde, esposa Gomes Freire? (6)
- 2.2 O fogo foi sempre, em todas as literaturas e mitologias, um símbolo muito forte. O que simboliza nesta peça de teatro para D. Miguel e para Matilde? (6)
- 2.3 Pode-se comparar esta peça de teatro a uma tragédia clássica. Que elementos permitem esta associação? (6)
- 2.4 De acordo com Aristóteles, a tragédia é um género que tem por finalidade suscitar a purgação dos sentimentos através do terror e da piedade – a catharsis. Conseguirá Sttau Monteiro provocar esta reacção nos possíveis espectadores da peça? (7)

25 marks

Total: 80 marks